

E-book

Retomada do setor de O&G

Análise IBP



AVISO LEGAL



O conteúdo desta publicação é meramente informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras. O IBP desenvolveu suas análises sob a premissa de confiabilidade das fontes de dados e todas as análises foram feitas usando a melhor técnica dentre as informações disponíveis.

Nesse sentido, o Instituto não é responsável por eventuais problemas de integralidade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes citadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação.

Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe aos seus respectivos autores e proprietários.

Principais *drivers* para a retomada do setor de O&G



01

Contenção da COVID-19 para resgate dos níveis de mobilidade e de consumo



02

Ritmo de recuperação econômica e comportamento do consumidor



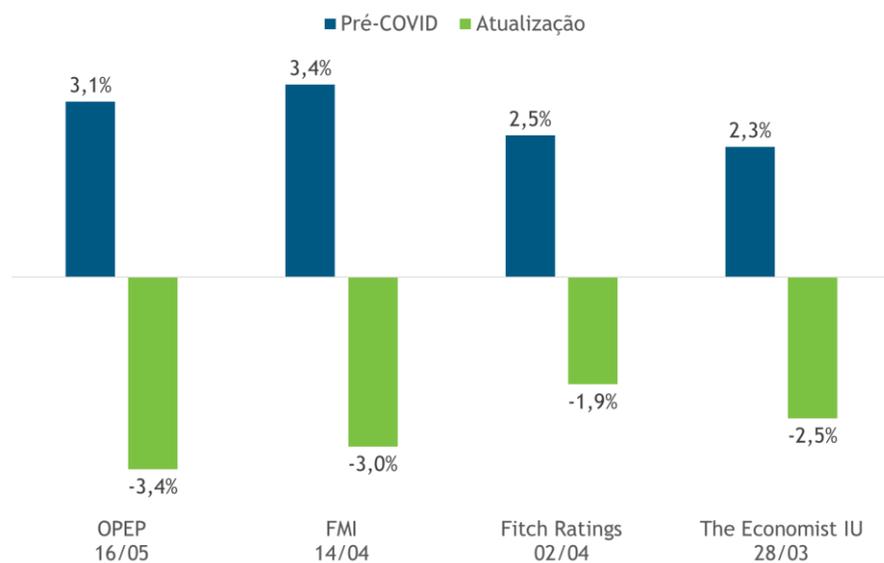
03

(BR) Consumo da China, principal mercado exportador para óleo brasileiro

Os cenários para 2020 projetam retração das economias

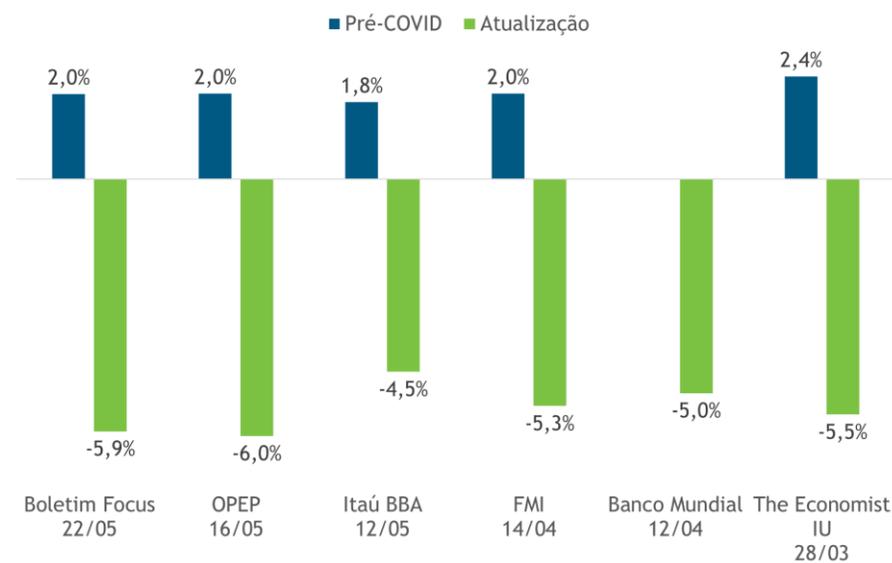
Revisão das projeções do PIB global

Variação percentual entre 2019 e 2020



Revisão das projeções do PIB brasileiro

Variação percentual entre 2019 e 2020



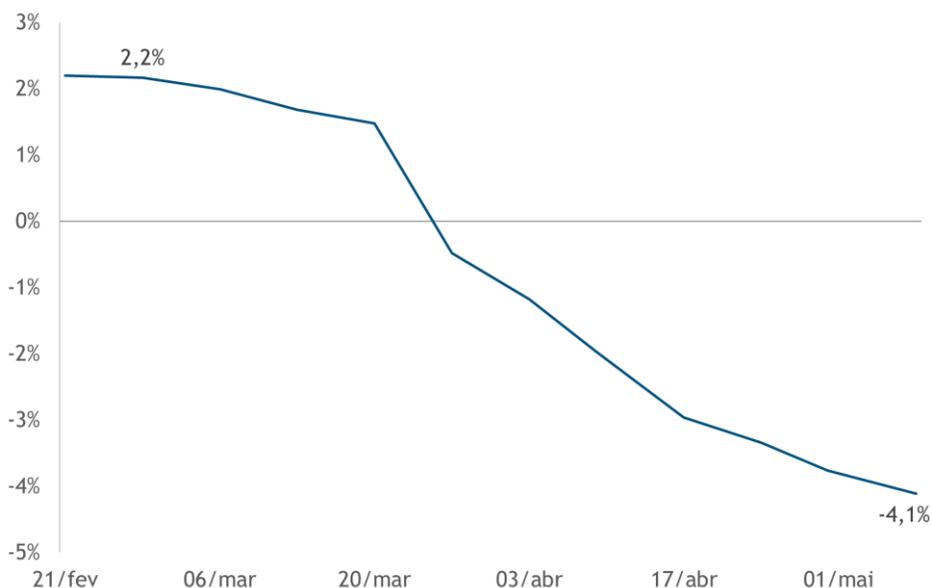
Fonte: Banco Central do Brasil e publicações das instituições

A disseminação da COVID-19 tem reflexo direto na atividade econômica de todos os países, com queda nas previsões de crescimento do PIB de 2020 em relação a 2019

As projeções para o PIB e o câmbio o Brasil foram impactadas entre fevereiro e maio

Evolução da projeção para o PIB no Relatório Focus

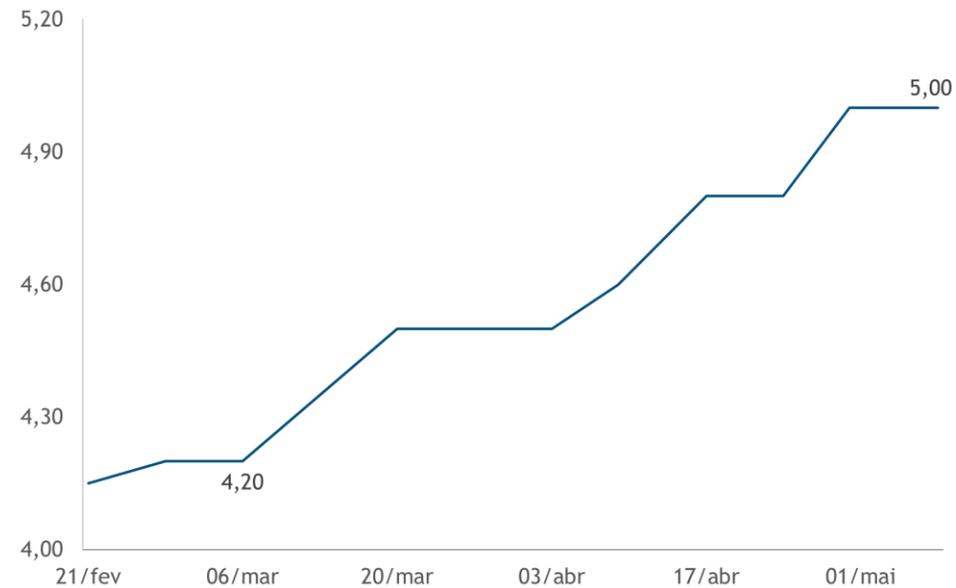
Variação percentual entre 2019 e 2020



Fonte: Relatório Focus - Banco Central do Brasil

Evolução da projeção o câmbio no Relatório Focus

R\$/US\$, cotação fim de período

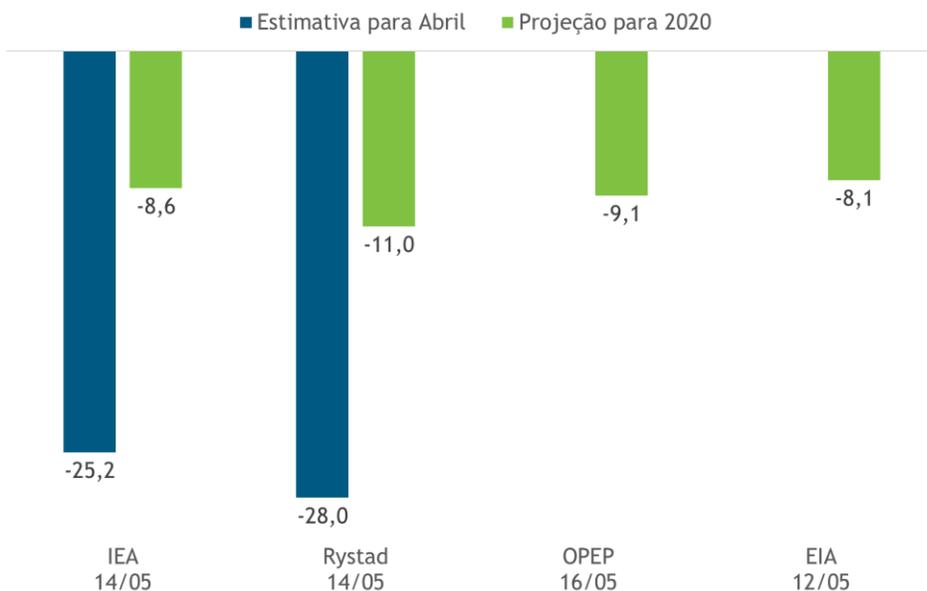


O Boletim Focus, que reflete as principais previsões para o mercado brasileiro, tem revisado para baixo as estimativas de crescimento do PIB em e projetado uma desvalorização crescente do câmbio

Redução na demanda por petróleo em 2020

Revisão das projeções de demanda

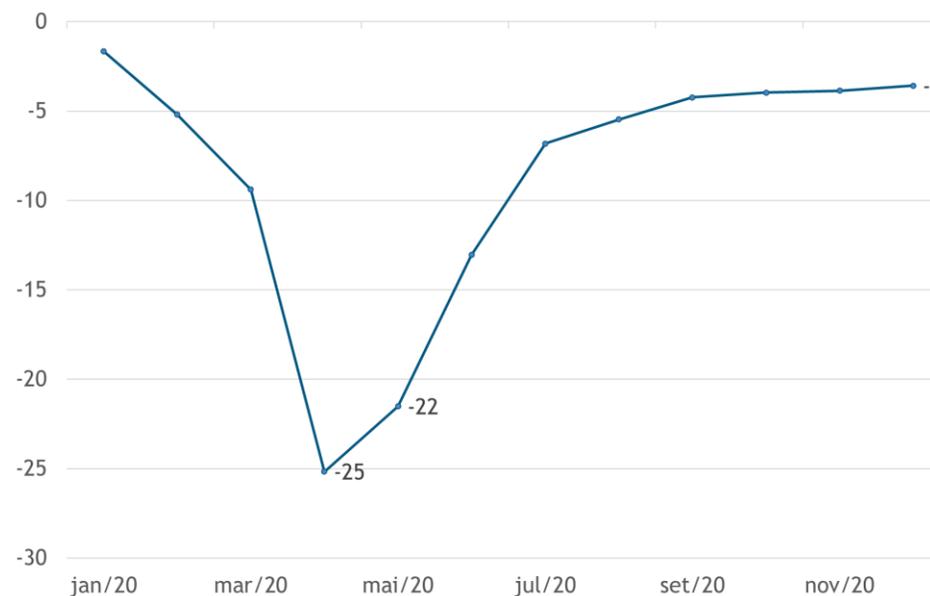
Variação 2020 - 2019, em milhões barris/dia



Fonte: Elaboração IBP com dados das instituições

Curva de demanda em 2020

Variação 2020 - 2019, em milhões barris/dia



Fonte: IEA, 2020 - "Oil Market Report - April 2020"

Apesar das projeções indicarem uma queda da demanda em abril, há expectativa de uma recuperação no segundo semestre, com retorno no final do ano para um patamar menor do que observado nos primeiros meses de 2020

Curvas de recuperação da demanda por petróleo

Recuperação em V

Demanda por petróleo em índice de base 100



Recuperação em U

Demanda por petróleo em índice de base 100



Recuperação em L

Demanda por petróleo em índice de base 100



Condições de contorno

- Medidas de isolamento funcionam e pandemia é contida
- Acordo para corte da produção compensa queda da demanda

- Controle da pandemia depende de testes em massa e tratamento eficaz
- Cortes de produção minimizam o excesso de oferta

- COVID-19 só é contida com o surgimento da vacina, modificando o comportamento do consumidor
- Fracasso na articulação dos cortes de produção

Preço do Brent

Recuperação para valores entre US\$ 60 e US\$ 70/barril

Manutenção no patamar abaixo de US\$ 45/barril

Cotado abaixo de US\$ 40/barril por longo período, com momentos abaixo de US\$ 20

Variação de demanda e estoques

- Ligeira redução de demanda por energia e petróleo (< 5%) e recuperação do patamar de 2019 no segundo semestre de 2020
- Baixa capacidade de estocagem no segundo trimestre de 2020 e retorno ao patamar médio no ano seguinte

- Queda na demanda por energia (-6%) e petróleo (-9%) em 2020, principalmente no mês de abril (-29 MM b/d); recuperação no segundo semestre, retornando aos níveis de 2019 em 2021
- Disponibilidade limitada dos estoques no segundo trimestre de 2020, mantida até meados de 2021, com queda acentuada do preço do barril

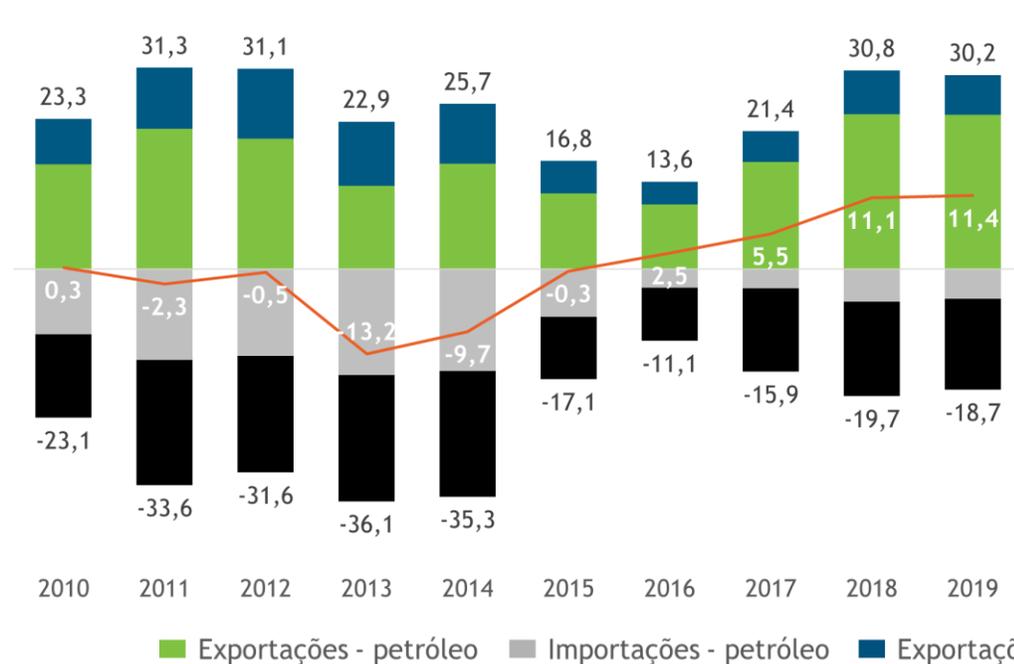
- Queda expressiva da demanda no longo prazo (>10%), com mudança no perfil de consumo de petróleo e derivados
- Esgotamento da capacidade dos estoques no primeiro semestre de 2020, que permanecem próximos à capacidade máxima durante 2021

Fonte: Elaboração IBP com base em BCG, 2020 - "The Oil Price Shock(s) of 2020"; IEA, 2020 - "Global Energy Review"; e Rystad, 2020 - "COVID-19 Report 8th edition"

Importância do setor petróleo na recuperação econômica no Brasil

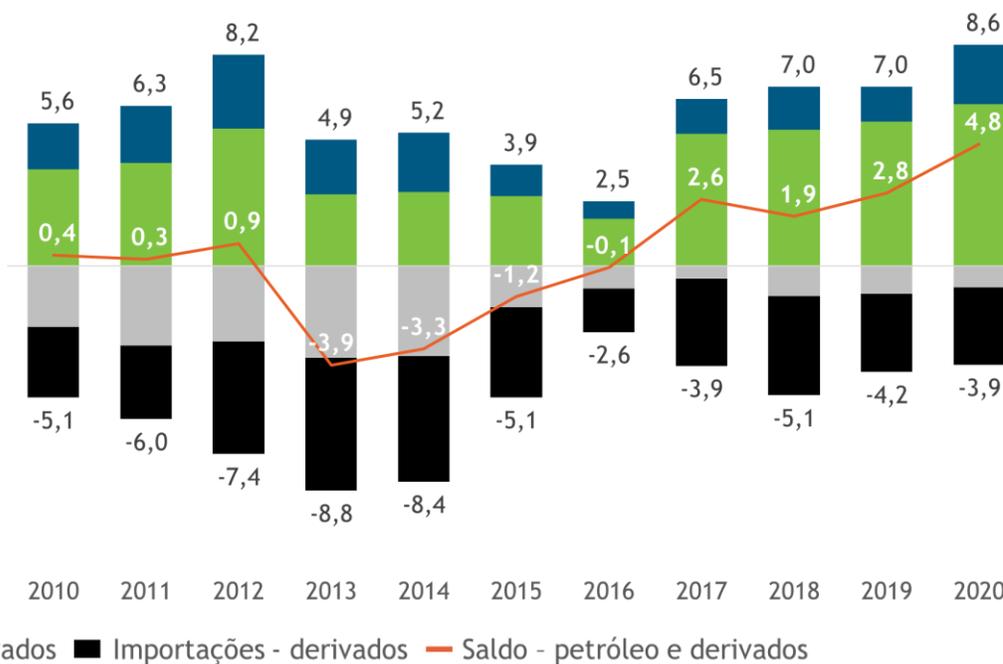
Evolução da balança comercial de petróleo e derivados

US\$ bilhões



Balança comercial de petróleo e derivados no primeiro trimestre

US\$ bilhões



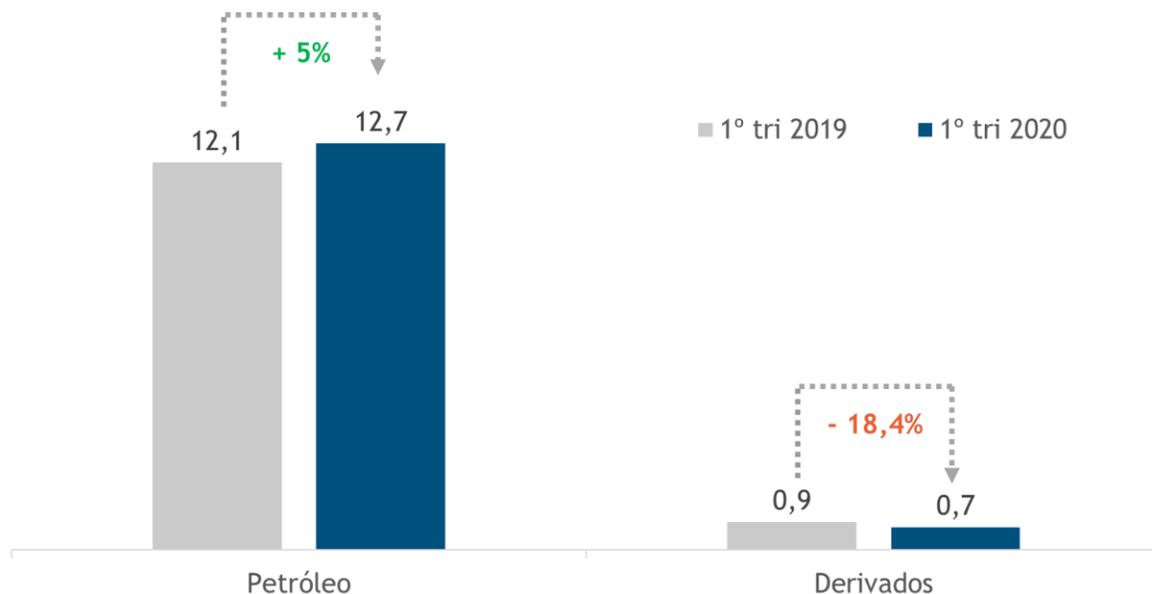
Fonte: Observatório do Setor IBP com dados ANP e SECEX/MDIC

Desde 2016, a balança comercial do setor petróleo apresenta saldo líquido positivo, registrando o recorde da série histórica no primeiro trimestre de 2020

A China absorve mais da metade do petróleo exportado pelo Brasil

Volume de petróleo e derivados importado pela China

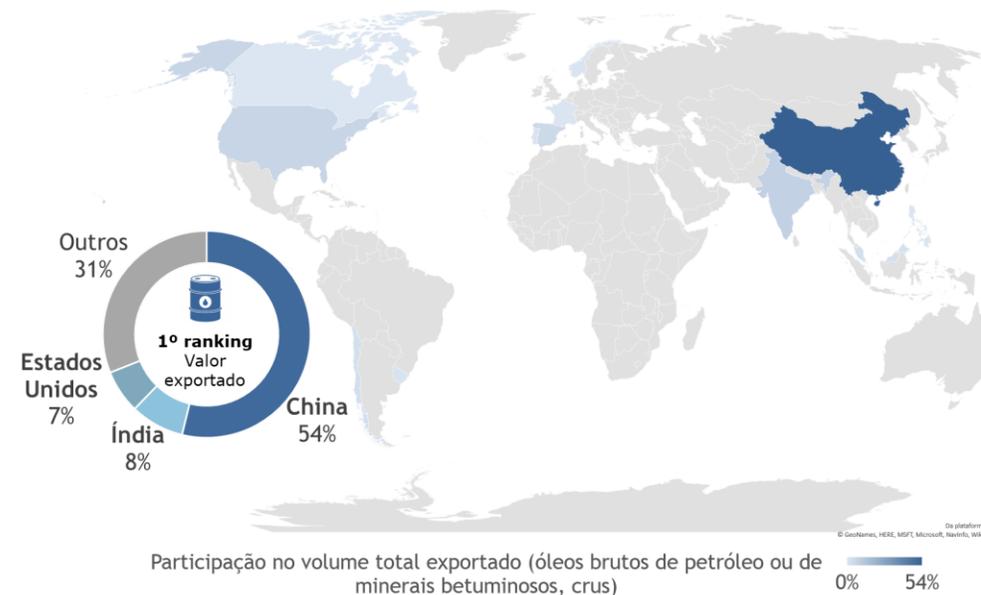
Bilhões de toneladas



A importação de petróleo chinesa cresceu 5% mesmo durante o período de lockdown.

Fonte: Elaboração IBP com base em EIA, China General Administration of Customs e Siscomex

Receita com exportações brasileiras de petróleo bruto para os principais países de destino % da receita total entre Jan-Mar 2020

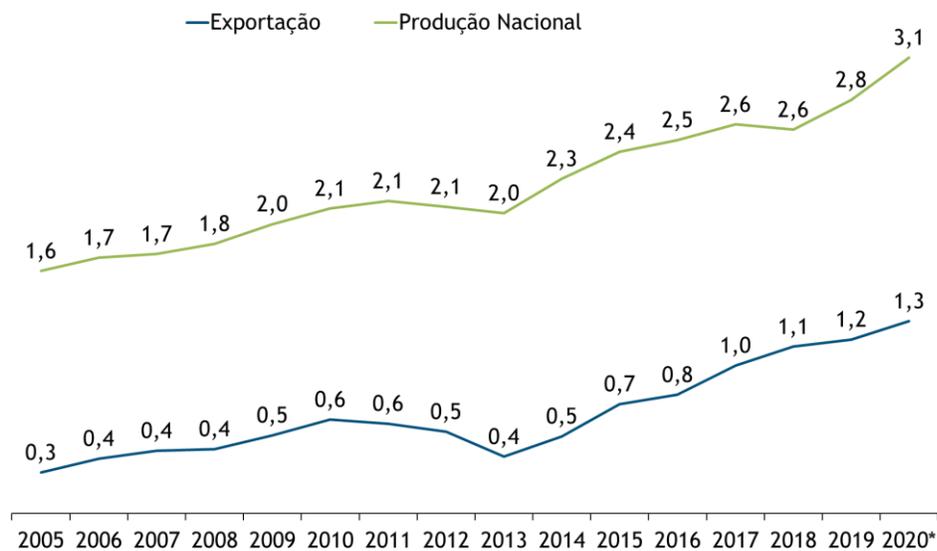


A China é o principal importador de petróleo bruto brasileiro, totalizando US\$3,4 bilhões entre janeiro e março de 2020.

Exportações em alta permitiram que a Petrobras mantivesse o nível de produção em um patamar mais elevado

Participação da exportação na produção nacional

Produção de petróleo** em milhões de barris/dia



Nota: (*) média até março/2020; (**) inclui condensados
Fonte: ANP

Desde 2018, a exportação de petróleo corresponde a mais de 40% da destinação final da produção brasileira



Informe sobre a produção de petróleo em abril

07/04

“Informamos que aprovou um patamar de produção de petróleo no Brasil para o mês de abril de **2,07 milhões de barris por dia (bpd)**. A nova estimativa de produção mensal já inclui as reduções anunciadas em 26/03/2020 e 01/04/2020.”



Divulgamos o Relatório de Produção e Vendas do primeiro trimestre de 2020

27/04

“Para lidar com a dramática contração da demanda global de petróleo (...) e combustíveis decidimos inicialmente reduzir a produção de óleo em abril para 2,07 MMbpd. Com a evolução da demanda por nossos produtos se mostrando melhor do que o esperado, optamos pelo **retorno gradual para um patamar de produção média de óleo de 2,26 MMbpd em abril**”



Batemos recorde de exportação de petróleo em abril

04/05

“Exportamos **1 milhão de barris por dia** de petróleo no mês de abril, (...) **novo recorde**. ‘Nosso petróleo, de **baixo teor de enxofre**, mantém sua valorização no mercado internacional em função das especificações do **IMO 2020**’. No primeiro quadrimestre de 2020 a **China foi o principal destino das vendas**, absorvendo 60% do petróleo exportado.”

Fonte: Agência Petrobras

E-book desenvolvido pela Área de Análise Econômica:

Raquel Filgueiras

raquel.filgueiras@ibp.org.br

Rafael Lemme

rafael.lemme@ibp.org.br

Vinícius Daudt

vinicius.daudt@ibp.org.br

